

EDITORIAL

Aceitei com prazer o convite para apresentar o novo número da Revista Interfaces Científicas – Educação, editada pelo Grupo Tiradentes. Como membro recém-vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Instituição, é para mim motivo de orgulho verificar a existência desse importante periódico, comprometido com a pesquisa qualificada e sintonizado com o constante desafio da produção, difusão e democratização do acesso à ciência, a partir do Nordeste, região sabidamente carente de iniciativas como esta.

O leitor vai observar a robustez da edição, que sustenta o desafio editorial de oferecer, como de praxe, artigos internacionais e de recepção contínua, mas também de inovar criativamente. Assim é que traz um novo Dossiê, consolidando a seção implantada no último número da revista, e introduz uma nova área: a seção Entrevistas. A revista traz neste novo número um leque de 21 artigos, sendo um internacional oriundo da Universidade de Sevilha, Espanha; 10 que compõem o Dossiê e outros 10 de recepção contínua, com temáticas variadas, discutidas e apresentadas por pesquisadores vinculados a 12 Instituições de Ensino Superior localizadas nos estados de Sergipe, Paraíba, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro e São Paulo.

A edição é aberta com o Dossiê “A educação da infância no Brasil”, organizado e apresentado por Solyane Lima, que realiza estágio pós-doutoral em Educação na Unit, como “um convite à reflexão” sobre a temática. O Dossiê reúne artigos de autores originários de várias universidades do Brasil, que retratam em sua diversidade inúmeras práticas pedagógicas, literárias, científicas e populares associadas à educação da infância, constituindo-se em um retrato realizado por pesquisadores sobre a educação de meninos e meninas situada no Brasil.

A exemplo do Dossiê, a seção de artigos também oferece uma riqueza de conhecimentos sobre temáticas diversas, que convidam o leitor à reflexão. A seção internacional traz o artigo da doutoranda Maria Rocio Cobo Piñero, da Universidade de Sevilha, que nos apresenta uma proposta de uso didático do cinema em sala de aula, em uma perspectiva intercultural. A autora discute o uso de curta-metragens em cursos de língua e cultura, como estratégia para analisar e promover a reflexão acerca de temáticas como o sexismo e a imigração.

Os artigos de recepção contínua constituem-se na segunda seção do Periódico, proporcionando-nos um leque de conhecimentos de perspectivas diversas e ampliando a riqueza da proposta de conteúdo da Revista Interfaces Científicas - Educação. Os três primeiros artigos apresentam discussões sobre temas contemporâneos. O pesquisador José Leonardo Severo Rolim de Lima nos traz contribuições sobre a ampliação dos espaços formais e não formais de aprendizagem, a partir da perspectiva da Pedagogia Social; a formação inicial de professores e suas práticas reflexivas no contexto das teorias motivacionais são o objeto do artigo apresentado pelas autoras Marilene Batista da Cruz, Bettina Steren dos Santos e Josevânia Teixeira Guedes; e o fenômeno do bullying, enquanto forma contemporânea de violência nas escolas é o tema principal do artigo apresentado por Leonardo Matos Feitoza e Dinamara Garcia Feldens.

Outros sete artigos que compõem a seção estão situados dentro da perspectiva histórica e/ou historiográfica, com contribuições importantes para esses campos de conhecimentos. Nelsi Antonia Pabis e Mario de Souza Martins tratam da memória cultural dos imigrantes poloneses instalados no município de Irati, no Paraná, a partir de estudo sobre o modelo de ensino polonês nas escolas do município. Os autores

discutem as transformações na cultura das famílias de imigrantes poloneses, a partir da proibição do ensino da língua pelo Estado brasileiro na década de 1930. Além deste, há ainda outros quatro artigos que recuperam a história da educação em diferentes perfis e sob perspectivas diversas.

Em um interessante relato de pesquisa, Rose Mary de Souza Araújo recupera o ingresso de professores no magistério primário da província da Parahyba do Norte, entre os anos de 1835-1864 pela via dos concursos públicos; Vanessa Campos Mariano Ruckstadter e César de Alencar Arnaut Toledo nos apresenta artigo que trata da relação dos intelectuais e a educação do Século XVII, quando destacam o papel que exerceu Luis António Verneu na esfera pública portuguesa. Já Marcus Aldenison de Oliveira nos revela as análises sobre a legislação educacional brasileira entre 1879-1930 que trata do método intuitivo para ensinar aritmética em escolas primárias e Simone Varela discute em seu artigo as “Contribuições de Martinho Lutero à Educação”, a partir de análises sobre o filme “Lutero”, realizadas sob a ótica da Nova História.

Na perspectiva historiográfica temos dois artigos. O primeiro apresentado por Maria Aparecida Leopoldino aborda a relação entre historiografia didática e ensino de história, quando enfoca o período de 1843-1861 e busca compreender os conceitos de nação e identidade nas narrativas sobre a história do Brasil. O artigo de Adriana Salvaterra Pasquini e César Alencar

Arnaud Toledo encerram a seção. Em uma interessante perspectiva entre campos de pesquisa, os autores buscam levantar o papel da imprensa enquanto fonte de investigação para a construção da história da educação.

Não bastasse esse caudaloso e rico leque de estudos e pesquisas apresentado, a Revista Interfaces Científicas – Educação fecha esta edição com a entrevista realizada com a professora Margarida Felgueiras por seu editor, Professor Doutor Cristiano Ferronato e o mestrando do Programa de Pós-Graduação em Educação da Unit, Anderson Santos. Uma envolvente conversa que descortina o interessante mundo da pesquisa e o universo pessoal da professora Margarida Felgueiras, professora associada da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto, Portugal, autora de importantes títulos sobre a história da educação portuguesa. A professora Felgueiras esteve no Brasil no mês de março, a convite da Universidade Tiradentes, para a conferência inaugural do Programa de Pós-Graduação em Educação que abordou o tema “Questões sobre a formação docente entre Portugal e o Brasil”.

Desejo a todos uma ótima leitura!

Rosa Meire Carvalho de Oliveira

Doutora em Educação pela UFBA
Programa de Pós-Graduação em Educação UNIT